

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final
2019/2021



julho/setembro de 2021

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta das conclusões do **Relatório da Autoavaliação**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da organização escolar. O PAM articula as ações com o **Projeto Educativo, o Plano de Ação Estratégica** (no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), **a avaliação final do PAM anterior 2014/2019, a qual inclui os dados do Observatório Pedagógico e Organizacional implementado em 2018/2019 e ainda com o Relatório de Monitorização do Plano de E@D 2019/2020**. Convém referir que o Agrupamento tem vindo a aplicar, anualmente, um conjunto de inquéritos dirigidos a Professores, Alunos e Encarregados de Educação, com o objetivo de levar a cabo uma reflexão sistemática e credível sobre o trabalho desenvolvido na comunidade educativa, possibilitando, assim, avaliar o grau de satisfação dos respondentes face a aspetos mais e/ou menos positivos materializados nos seguintes enunciados propostos: eficácia no desenvolvimento das aprendizagens, experiência em novas metodologias de trabalho, exploração de novas ferramentas digitais e qualidade do apoio recebido ao longo do ano letivo.

Neste sentido, o presente PAM visa o cumprimento objetivo das **três Ações de Melhoria** que o constituem e adiante apresentadas: estas representam objetivos fundamentais para o bom desempenho da organização escolar. Desta forma, com a presente priorização das ações de melhoria, pretende-se uma leitura abrangente dos documentos de referência acima mencionados. Importa salientar que a monitorização do desenvolvimento do Plano de Inovação 2020/2024, e respetiva avaliação das medidas previstas, se realizará por via da ação de melhoria 2.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases:

- a) **PAM Inicial** (planeamento das ações de melhoria);
- b) **PAM Intermédio** (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria);
- c) **PAM Final** (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

O PAM está desta forma adaptado à realidade da organização escolar, tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal do biénio **2019/2021**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

| Ação de melhoria | Domínio da Avaliação Externa |
|---|--------------------------------|
| Novas Práticas Pedagógicas com recurso a ambientes digitais | Prestação de serviço educativo |
| Gestão Flexível e Articulada do Currículo | Prestação de serviço educativo |
| Comunicação Escola e Comunidade | Liderança e gestão |

Tabela 1 – Ações de melhoria na Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

| Designação da ação de melhoria | |
|---|---|
| Novas Práticas Pedagógicas com recurso a ambientes digitais | |
| Coordenador da Equipa Operacional | Elementos da Equipa Operacional |
| Cidália Graça + Equipa de Autoavaliação | Conselho Pedagógico |
| | Coordenadores adjuntos dos Grupos Disciplinares |
| | Coordenadores de ano (1º ciclo) |
| | Coordenadores de Projetos |
| Estado atual | |
| Data | Estado |
| julho/setembro 2021 | AM concluída |
| Identificação dos principais aspetos a melhorar | |
| Desenvolver práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. | |
| Desenvolver estratégias que potenciem o desenvolvimento de competências estruturantes do séc. XXI (Perfil do Aluno). | |
| Desenvolver competências digitais relevantes para ensinar e para aprender. | |
| Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria | |
| Ponto 3.1 - Novos Paradigmas de Ação | |
| Ponto 3.2 - Linhas Orientadoras de Ação | |
| Otimizar uma cultura de reflexão partilhada sustentada em práticas educativas inovadoras com maior enfoque em estratégias de motivação. | |
| Potenciar o desempenho profissional docente através da diversificação e reforço da oferta formativa. | |
| Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas organizacionais e pedagógicas. | |
| Meta geral pretendida (impacto) | Meta geral alcançada (impacto) |

| | |
|--|---|
| Conseguir que 50% dos docentes criem recursos digitais promotores de novas formas de aprendizagem, aplicando, expandindo e estruturando as suas práticas digitais. | A meta encontra-se em execução, verificando-se um maior investimento na utilização do digital nos processos de feedback ao serviço das aprendizagens. |
|--|---|

| Estado | Atividades/Estratégias | Metas de execução pretendidas | Metas de execução alcançadas | Evidências |
|-----------|--|--------------------------------------|--|---|
| Realizado | Sessão/sessões de trabalho para disseminação de boas práticas no âmbito da inovação pedagógica com recurso ao digital. | Uma sessão por período. | Superada - 5 sessões realizadas no 3º período. | Nº anual de boas práticas disseminadas com registo no GARE. |
| Realizado | Construção de um Plano de Ação para a Educação Digital. | Construção do plano até março. | Meta alcançada. | Plano aprovado. |
| Realizado | Planificação de experiências de aprendizagem com recursos digitais. | Confirmação por 70% do público alvo. | Meta alcançada. | Registos de planificações. Avaliação por docentes e alunos (questionários). |
| Realizado | Utilização do digital nos processos de feedback ao serviço das aprendizagens. | Confirmação por 70% do público alvo. | Meta alcançada. | Aplicação de questionários. Classroom/PADLET por amostragem. |
| Realizado | Utilização de tecnologias digitais para facilitar o trabalho colaborativo. | Confirmação por 70% do público alvo. | Meta alcançada. | Aplicação de questionários. |
| Realizado | Utilização da literacia da informação e da literacia digital de forma consciente e responsável. | Confirmação por 70% do público alvo. | Meta alcançada. | Aplicação de questionários. |
| Realizado | Utilização dos recursos digitais enquanto estratégia motivadora da aprendizagem. | Confirmação por 70% do público alvo. | Meta alcançada. | Aplicação de questionários. |
| Realizado | Utilização dos recursos digitais enquanto forma de avaliação dos alunos. | Confirmação por 70% do público alvo. | Meta alcançada. | Aplicação de questionários. Classroom/PADLET por amostragem. |

| Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|--|--|
| A direção encoraja e promove o recurso ao digital enquanto fator de desenvolvimento curricular e comunicacional | Dificuldade na gestão do tempo para a frequência de formação na área da capacitação docente para ambientes digitais |
| Motivação para abordagem aos ambientes digitais. | Insuficiente literacia digital para uma utilização consciente e responsável dos recursos digitais |
| Bom clima de escola; parcerias em sala de aula; coadjuvação; trabalho colaborativo ao nível dos grupos disciplinares, departamentos e lideranças intermédias | Reduzidos recursos físicos e equipamentos tecnológicos de forma a sustentar as novas abordagens metodológicas de uma escola do séc. XXI. |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/20 | jun/21 |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Pessoal docente e alunos. | A determinar. |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional | |
|---|----------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização | Datas para a monitorização |
| Reunião da equipa operacional e o seu coordenador. | Mensal. |
| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias). | Final de cada período. |
| Reunião da Equipa de autoavaliação para a monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório. | Trimestralmente 2021. |
| Ponto de situação intermédio (abril de 2021) | |
| Melhorias conseguidas | |
| Atividade 2 - Equipa em formação/ Capacitação docente com vista à elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). | |
| Atividade 4, 5 e 8 - Disponibilização de equipamentos, através do programa Escola Digital, a alunos (escalões A, B e C) e professores. | |
| Constrangimentos surgidos | |
| Fator externo: confinamento em virtude da crise pandémica com repercussões a nível das relações interpessoais. | |
| Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente) | |
| Atividade 1 - Planear sessões de trabalho para disseminação de boas práticas. | |
| Atividade 3, 4, 5, 6, 7 e 8 - Promover a formação, dos docentes, para a utilização dos recursos digitais. | |
| Ponto de situação final (julho/setembro de 2021) | |
| Melhorias conseguidas | |
| Atividade 1 - Foram realizadas 5 sessões de disseminação de Boas práticas entre a comunidade docente, com os objetivos de desenvolver competências, partilhar boas práticas, construir novas dinâmicas de sala de aula, num contexto tecnológico de informação e comunicação digital, permitindo aos professores potenciar a necessária capacitação e evolução em direção ao futuro dos espaços educativos. | |
| Atividade 2 - Através da concretização deste Plano pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, no agrupamento e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. As áreas de intervenção do PADDE incidiram nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança. | |
| Atividade 3 - 97,5% dos respondentes afirmou ter realizado planificação de aprendizagens com recurso ao digital, tendo a maioria planificado 10 ou mais atividades utilizando ferramentas digitais, em cada turma. | |
| Atividade 4 - 82,7% dos docentes confirmou a utilização dos meios digitais como canal emissor de feedback em relação ao processo de aprendizagem dos alunos, sendo que 34% afirma fazê-lo sempre e 45,5% muitas vezes. Estes dados são corroborados pelas respostas dos alunos que aludem ao apoio dos professores, ao tipo de atividades propostas e às indicações dadas pelos mesmos, através desta via, como estratégias encorajadoras para a superação das suas dificuldades. | |
| Atividade 5 - Somente uma pequena franja dos docentes referiu não a utilizar de forma consistente e apenas com carácter experimental. A grande maioria considera a sua relevância para a facilitação do trabalho colaborativo e 50,6% assume-a já como uma prática consolidada. As tecnologias digitais são também muito utilizadas entre os alunos no âmbito do trabalho colaborativo entre pares ou em grupo. Tal é comprovado através das respostas aos questionários aplicados. Destaca-se as evidências desta atividade, também no número de projetos realizados interdisciplinares e transdisciplinares (DAC). | |
| Atividade 6 - A grande fatia do universo de docentes respondentes (74,1%) considera ter incorporado práticas responsáveis e conscientes de utilização do digital e atuado de forma a promover a literacia da informação e a literacia digital junto dos seus alunos. Inquiridos a este respeito, estes últimos, declararam aplicar muitas vezes regras de segurança na internet e fazer um uso responsável. | |
| Atividade 7 - A maioria dos respondentes (cerca de 93,8%) considera a importância e recorre à utilização de recursos digitais tendo em vista elevar o grau de motivação dos alunos para as aprendizagens, assistindo-se mesmo a uma diversificação das ferramentas utilizadas para a concretização das tarefas escolares, destacando-se entre as mesmas o Kahoot, o Padlet e o Flipgrid, respetivamente. | |

Atividade 8 - No que concerne à utilização de recursos digitais ao serviço da avaliação dos alunos, nomeadamente, para o desenvolvimento de tarefas escolares com fins avaliativos, 82,7 % dos docentes afirmaram recorrer a este tipo de metodologia incorporando-a na sua praxis, sendo que, 56,6% assume-a como "prática já consolidada", fazendo por isso parte do seu ethos. As respostas dos alunos vêm ao encontro desta realidade, uma vez que 53,5%, confirmam que esta estratégia de avaliação é utilizada "muitas vezes" pelos seus professores.

Apesar da disrupção em relação ao processo de ensino aprendizagem, causada pela situação pandémica, esta situação traduziu-se num "improvement" do Digital, posicionando-se a tecnologia como viabilizadora e catalisadora do processo de ensino aprendizagem, permitindo a exploração e desenvolvimento de competências e a ampliação do conhecimento. Assistimos à inovação de metodologias, à experimentação de novas ferramentas, à otimização do tempo e dos recursos, ao desenvolvimento da capacidade de, colaborativamente, encontrar soluções para resolver problemas e a um maior protagonismo do aluno no processo de ensino/aprendizagem.

Constrangimentos surgidos

Fator externo: confinamento em virtude da crise pandémica. A falta de equipamento funcional para alguns alunos, as dificuldades com a rede de internet, a iliteracia digital de alunos e famílias e a insuficiente rede de apoio técnico para a manutenção do hardware, realçaram desigualdades sociais e barreiras de acessibilidade ao digital.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Integrar novos docentes no agrupamento /continuação da formação digital dos docentes com vista a uma melhoria da utilização de recursos e uma integração transversal das TIC.

Incorporar o digital como estratégia motivacional e meio natural de uma cultura de escola.

Aumentar o investimento na utilização de suportes digitais para auto, hetero avaliação e feedback imediato aos alunos.

Aumentar a proficiência requerida para uma aplicação eficaz dos meios digitais (alunos e professores).

Investir no desenvolvimento de competências digitais dos assistentes técnicos e operacionais.

Aumentar os recursos tecnológicos e digitais do Agrupamento, de forma a proporcionar infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras, que possibilitem a continuidade no desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem.

Promover o uso de ferramentas digitais como estratégia ativa que permita construir trajetos de aprendizagem individualizados e mais autónomos, numa perspetiva de educação inclusiva.

Promover o desenvolvimento da literacia digital de alunos e famílias através de meios e estratégias de comunicação mais ativas e eficazes.

Aplicar protocolos para uma utilização segura e responsável das redes de internet.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

| Designação da ação de melhoria | |
|---|--|
| Gestão Flexível e Articulada do Currículo | |
| Coordenador da Equipa Operacional | Elementos da Equipa Operacional |
| Cláudia Carvalho + Equipa de Autoavaliação | Coordenadores de Departamento |
| | Coordenadores adjuntos dos Grupos Disciplinares |
| | Coordenadores de ano (1º ciclo) |
| | Coordenação Apoio Tutorial Específico |
| | Coordenadora do Plano de Inovação Pedagógica |
| | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); SPO |
| Estado atual | |
| Data | Estado |
| julho/setembro 2021 | AM concluída |
| Identificação dos principais aspetos a melhorar | |
| Consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos. | |
| Aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares visando desenvolver processos de ensino e aprendizagem propiciadores de aprendizagens significativas e motivadoras. | |
| Melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor. | |
| Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria | |
| Ponto 3.1 - Novos Paradigmas de Ação | |
| Ponto 3.2 - Linhas Orientadoras de Ação | |
| Reforçar uma cultura de reflexão sobre as boas práticas educativas identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria e/ou constrangimentos. | |
| Reforçar o trabalho colaborativo dos professores promovendo o funcionamento mais eficiente e eficaz das estruturas de gestão intermédia. | |
| Contribuir para a promoção da formação integral dos alunos nos termos previstos no perfil dos alunos. | |

Desenvolver práticas promotoras da inclusão e do sucesso educativo (Decreto Lei nº 54/2018; Decreto Lei nº 55/2018).

| Metas gerais pretendidas (impacto) | Metas gerais alcançadas (impacto) |
|---|---|
| Aumentar o nº de situações de aprendizagem em articulação curricular, planificadas, executadas e avaliadas, para 2 por período letivo / turma nos 3 ciclos de ensino. | A meta foi alcançada, sendo observável através do nº de projetos de articulação curricular realizados em todas as turmas. |
| Reduzir a dispersão curricular em mais de 25% do nº de horas. | A meta geral foi alcançada, sendo o impacto observável na redução do n.º de disciplinas no 2º e 3º ciclos através da criação das disciplinas aglutinadas. |

| Estado | Atividades/Estratégias | Metas de execução pretendidas | Metas de execução alcançadas | Evidências |
|-----------|---|---|------------------------------|---|
| Realizado | 1- Conceção de um Plano de Inovação - PI transversal a todos os ciclos visando reforçar a flexibilidade a e articulação. | Aprovação do Plano até julho de 2020. | Meta alcançada. | Materialização do documento. |
| Realizado | 2 - Construção de planos curriculares aglutinadores/interdisciplinares. | Criação de planos curriculares até setembro de 2020. | Meta alcançada. | Planos curriculares. |
| Realizado | 3 - Garantir a criação de momentos/regimes de aprendizagem de cariz prático/oficial promovendo a autonomia e trabalho colaborativo. | Satisfação de 70% dos alunos face às modalidades de trabalho em oficinas. Evidenciação de trabalho de cariz oficial em 70% das aulas de Oficina do Português e OF. de Matemática, nos 2º e 3º ciclos e OF. Educ. Literária, OF. Jogos matemáticos e em OF. Mexer com a Ciência, no 1º ciclo. | Meta alcançada. | Questionários. Plataforma E360. |
| Realizado | 4 - Adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos diagnosticadas no seio da construção de perfil de turma. | Melhoria dos resultados escolares de 60% dos alunos com mais necessidades de acompanhamento. | Meta alcançada. | Mapa de perfil de turma (documento com os progressos alcançados num grupo alvo). Plataforma analytics - resultados final de período/ano/turma. |
| Realizado | 5 - Intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar. | Implementação de pelo menos 2 projetos interdisciplinares por turma. | Meta alcançada. | Projetos DAC/projetos interdisciplinares implementados. |
| Realizado | 6 - Dotar os alunos das competências necessárias ao desenvolvimento de uma cidadania ativa (EEEC). | Pelo menos 1 projeto realizado para cada domínio prioritário da EEEC. | Meta alcançada. | Questionários. |

| Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|---|---|
| Intervenção e motivação dos agentes envolvidos. | Dificuldade em gerir momentos comuns de trabalho. |
| Interação/comunicação eficaz entre os docentes, DT, Direção, E.E. e colaboração dos alunos. | Dificuldade de acompanhamento do processo educativo dos alunos por parte dos E.E./pais. |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| jan/20 | jun/21 |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-------------------------------------|------------------|
| Pessoal docente, alunos e E.E/pais. | A determinar. |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional | |
|--|----------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização | Datas para a monitorização |
| Reunião da equipa operacional e o seu coordenador. | Mensal. |
| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias). | Final de cada período. |
| Reunião da Equipa de autoavaliação para monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório. | Trimestralmente 2021. |

Ponto de situação intermédio (abril de 2021)

Melhorias conseguidas

Atividade 5 - intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar - verificou-se uma taxa de **90.9% de projetos interdisciplinares realizados** no 1º e 2º períodos ao nível da realização de pelo menos 2 projetos interdisciplinares por turma/período.

Atividade 4 - adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos - verificou-se no 2º e 3º ciclos uma **redução da taxa de alunos em situação de risco (com 3 ou mais níveis negativos) de 18,6 para 15,4 do 1º para o 2º períodos**. No 1º ciclo verificou-se aumento do nº de alunos a entrar por transferência no 2º ano o que fez subir ligeiramente o nº de alunos em risco para **3,6%**.

Atividade 3 - criação de momentos/regimes de trabalho de cariz oficial - verificou-se no 2º e 3º ciclos uma taxa de concretização de aulas em regime oficial em **OF. Português de 67% e em OF. Matemática de 69.5%**. No 1º ciclo verifica-se um valor de **66% em OF. Educ. Literária, de 65.4% em OF. Jogos matemáticos e de 59.1% em OF. Mexer com a Ciência**. Os valores apurados encontram em fase de alinhamento com a meta de de 70%, evidenciando-se a necessidade de reforço das práticas de trabalho de cariz oficial nas disciplinas de carácter oficial que apresentam valores mais afastados da meta definida.

Constrangimentos surgidos

O constrangimento de maior relevo refere-se ao período de **Ensino à Distância vivido durante a quase totalidade do 2º período (de 22 de janeiro a 26 de março)** em que as modalidades de trabalho com alunos assumiram a forma de trabalho síncrono e assíncrono totalmente online, pelo que se verificou redução/eliminação dos regimes de trabalho oficial. Devido a este constrangimento a equipa decidiu não contabilizar as aulas de Oficina em todos os ciclos, durante o 2º período, pelo que os valores apresentados se referem somente ao 1º período de ensino presencial.

Acresce ainda que mesmo no ensino presencial do 1º período se registaram algumas turmas e professores em **isolamento profilático**, pelo que os valores apresentados de trabalho em regime oficial que apresentam maior desconformidade face à meta definida, podem ser atribuíveis aos constrangimentos de interrupção do processo de ensino aprendizagem.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Deve ser reforçada a intervenção das lideranças intermédias ao nível da sensibilização e supervisão pedagógica dos docentes visando a promoção das modalidades de trabalho em regime oficial, pois as mesmas são potenciadoras de maior motivação e promoção de autonomia nos alunos. Dessa forma será mais facilitador o processo de aferição das vantagens da reestruturação da matriz curricular contemplada no PI ao nível da introdução de novas disciplinas de Oficina no 1º ciclo e de momentos de trabalho oficial inseridos - 1 tempo semanal- nas disciplinas de Português e Matemática no 2º e 3º ciclos.

| |
|--|
| <p>Proposta de uma nova Atividade na Medida 2- Dinamizar no início do ano letivo 2021-22 um evento destinado a capacitação de pessoal docente - Jornadas Pedagógicas com enfoque na avaliação das aprendizagens: modalidades, critérios, instrumentos e feedback avaliativo. Quanto à meta de execução a mesma será: Realização da Jornadas Pedagógicas - início do ano letivo 2021-22. Quanto à evidência a mesma será: Suportes digitais das comunicações apresentadas e índice de participação.</p> <p>A presente proposta fundamenta-se na necessidade de melhorar as práticas do trabalho pedagógico ao nível da dimensão da avaliação pedagógica que se pretende progressivamente mais ajustada e adequada aos princípios de flexibilidade e inovação curricular inscritos no PI.</p> |
| <p>Ponto de situação final (julho/setembro de 2021)</p> |
| <p>Melhorias conseguidas</p> |
| <p>Atividade 3 - criação de momentos/regimes de trabalho de cariz oficial - verificou-se melhoria no 2º e 3º ciclos com o crescimento da taxa de concretização de aulas em regime oficial em OF. Português a melhorar de 67% para 70% e em OF. Matemática a passar de 69.5% para 78,8%. No 1º ciclo verificou-se melhoria do valor de OF.Educ. Literária que passou de 66% para 79,3%.</p> <p>Em OF. Jogos Matemáticos passou de 65.4% para 78,9%. Em OF. Mexer com a Ciência verificou-se melhoria de 59.1% para 81,7%. Os valores apurados refletem alinhamento e superação da meta de 70%, evidenciando-se o reforço das práticas de trabalho de cariz oficial nas áreas de trabalho indicadas.</p> |
| <p>Atividade 4 - adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos - verificou-se no 2º e 3º ciclos uma redução da taxa de alunos em situação de risco, tendo no 3º período a taxa de alunos em risco passado de 14,8% para 8%, o que revela uma taxa de melhoria sido de 7,4%. No 1º ciclo verificou-se melhoria de 1,3% ao nível dos alunos em situação de risco no final do ano letivo, tendo a taxa passado de 3,6% no 1º e 2º períodos para 2,3% no final do ano.</p> |
| <p>Atividade 5 - intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar - verificou-se uma taxa de 95.4% de projetos interdisciplinares realizados no 3º períodos, tendo sido alcançada a meta de realização de pelo menos 2 projetos interdisciplinares por turma/período.</p> |
| <p>Constrangimentos surgidos</p> |
| <p>Os constrangimentos prenderam-se com a alteração dos regimes de lecionação entre presencial e online devido a situação pandémica, que em algumas situações criou interrupção no desenvolvimento das atividades em curso e necessariamente mais tempo de adequação e ajustamento as novas formas de trabalho.</p> |
| <p>Necessidades específicas de capacitação/formação de pessoal docente em domínios relevantes para a melhoria das práticas de lecionação, nomeadamente, em avaliação das aprendizagens e alguns dos domínios prioritários de cidadania, tais como sexualidade, igualdade de género e literacia financeira.</p> |
| <p>Os docentes referiram que no processo de ensino e aprendizagem foi privilegiado o acesso às novas tecnologias, com a utilização de uma diversidade de ferramentas digitais e que ao longo do ano letivo houve a possibilidade de alternar períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo e prático ou experimental nos vários projetos desenvolvidos pelas turmas. Contudo, esta metodologia de trabalho reconhecida como muito favorecedora do desenvolvimento de aprendizagens mais significativas e motivadoras, mostra-se, tendencialmente, mais morosa, o que poderá justificar algum desfasamento no cumprimento dos referidos planos curriculares, situação que foi agravado pelas interrupções nos regimes de lecionação presencial e online.</p> |
| <p>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)</p> |
| <p>Foi concretizada a proposta de uma nova Atividade na Medida 2 a dinamizar no início do ano letivo 2021-22, tendo sido realizada uma ACD destinada à capacitação de pessoal docente no domínio da avaliação das aprendizagens, tendo a mesma sido dinamizada por uma formadora credenciada pela DGE e projeto Maia, com recurso a videoconferência e tendo o Suporte digital da comunicação apresentada sido divulgado a todos os docentes. O índice de participação foi superior a 100 professores. O foco da ACD foi a necessidade de melhorar as práticas do trabalho ao nível da dimensão da avaliação pedagógica.</p> |
| <p>O reforço da intervenção das lideranças intermédias ao nível da sensibilização e supervisão pedagógica dos docentes deve continuar a ser uma aposta pedagógica, visando, nomeadamente a promoção das modalidades de trabalho em regime oficial, pois as mesmas são potenciadoras de maior motivação e promoção de autonomia nos alunos.</p> |

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

| Designação da ação de melhoria | |
|--|--------------------------------------|
| Comunicação Escola e Comunidade | |
| Coordenador da Equipa Operacional | Elementos da Equipa Operacional |
| Pedro Nunes + Equipa de Autoavaliação | Direção |
| | Conselho Pedagógico |
| | Diretores de Turma |
| | Responsável Assistentes Operacionais |
| | Representantes Associações de Pais |
| | Chefe dos Serviços Administrativos |
| | Representantes dos alunos |
| Estado atual | |
| Data | Estado |
| julho/setembro 2021 | AM em desenvolvimento |
| Identificação dos principais aspetos a melhorar | |
| Melhorar a eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade. | |
| Promover o envolvimento da comunidade escolar em atividades da escola. | |
| Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria | |
| Ponto 3.1 - Novos Paradigmas de Ação | |
| Ponto 3.2 - Linhas Orientadoras de Ação | |
| Melhorar a comunicação externa da escola. | |
| Promover uma cultura de proximidade escola /família/ comunidade. | |
| Estreitar os laços com os parceiros locais, criando sinergias e aproveitamento comum de recursos. | |

| Metas gerais pretendidas (impacto) | Metas gerais alcançadas (impacto) |
|---|--|
| Envolver a Comunidade na concretização do Projeto Educativo, participando, pelo menos, numa das iniciativas promovidas pelo Agrupamento. | A meta foi parcialmente alcançada, registando-se um reduzido envolvimento da Comunidade, devido aos constrangimentos provocados pela crise pandémica. (Foi possível observar, por exemplo, o envolvimento dos Encarregados de Educação e da Associação de Pais e Encarregados de Educação na organização das Mobilidades dos Projetos Erasmus+.) |
| Integrar anualmente no Plano de Atividades do Agrupamento, pelo menos, uma iniciativa por ciclo de escolaridade, promovida pelas Instituições parceiras/pais e Encarregados de Educação/comunidade local. | A meta não foi alcançada, devido aos constrangimentos provocados pela crise pandémica. |

| Estado | Atividades/Estratégias | Metas de execução pretendidas | Metas de execução alcançadas | Evidências |
|---------------------|---|---|------------------------------|---|
| Por realizar | Divulgação dos resultados das Ações de Melhoria pela equipa de Autoavaliação. | Divulgação Anual. | - | Apresentação à comunidade, explorando todos os meios disponíveis. |
| Em realização | Criação de um "branding" com vista à promoção do Agrupamento e das respetivas atividades. | Até final do ano letivo. | Parcialmente alcançada. | Presença nas ferramentas de comunicação. |
| Atividade eliminada | Criação de momentos de interação direta com os pais/Encarregados de Educação/elementos da comunidade, chamando-os a participar/dinamizar atividades no âmbito da concretização do Projeto Educativo, integradas nomeadamente nos Projetos de Turma. | Criação de duas iniciativas/momentos por ano de escolaridade. | - | Conteúdos digitais, analógicos, materiais, etc (dependente dos projetos). GARE. |
| Em realização | Tornar as ferramentas de comunicação com a comunidade (ex: facebook, página web, newsletter, youtube, entre outras) mais eficazes e apelativas. | Até final do ano letivo. | Parcialmente alcançada. | Exploração das ferramentas de comunicação. |

| Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|---|---|
| Colaboração e disponibilidade /motivação da comunidade escolar. | Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento. |
| Envolvimento e interação dos diferentes atores educativos (PD, PND, alunos e famílias). | Fraca cultura de participação dos diferentes "atores" da comunidade. |
| | Aposta continuada numa comunicação formal, vocacionada para a transmissão de informação e não tanto para o envolvimento dos diferentes elementos. |
| | Dificuldade em gerir momentos comuns de trabalho. |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/20 | jun/21 |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Comunidade educativa. | A determinar. |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional | |
|---|----------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização | Datas para a monitorização |
| Reunião da equipa operacional e o seu coordenador. | Mensal. |
| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias). | Final de cada período. |
| Reunião da Equipa de autoavaliação para monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório. | Trimestralmente 2021. |
| Ponto de situação intermédio (abril de 2021) | |
| Melhorias conseguidas | |
| Mobilização de professores de diversos Grupos Disciplinares dotados de competências e saberes úteis à criação do <i>branding</i> da Instituição. | |
| Levantamento das necessidades ao nível da atualização da identificação gráfica da Instituição/Projetos em que se encontra envolvida. | |
| Criação de uma conta Instagram da Instituição. | |
| Recolha de <i>templates</i> para a criação da Newsletter da Instituição. | |
| Contacto com instituições locais, com vista à criação de uma parceria para criação e divulgação de conteúdos informativos na comunidade. | |
| Constrangimentos surgidos | |
| Fator externo: confinamento em virtude da crise pandémica. | |
| Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente) | |
| Definição de rotinas de concentração de materiais/produtos originados em trabalhos dispersos, promovidos por diferentes Grupos Disciplinares. | |
| Definição de critérios de relevância dos materiais a divulgar e sua periodicidade. | |
| Definição de privilégios de acesso a cada ferramenta de comunicação (Facebook, Instagram, Youtube,...) para publicação de conteúdos. | |
| Definição de papéis numa futura estrutura local de criação e divulgação de conteúdos informativos na comunidade, mobilizando diferentes instituições. | |
| Ponto de situação final (julho/setembro de 2021) | |
| Melhorias conseguidas | |
| Definição das linhas gerais para a criação do <i>branding</i> da Instituição. | |
| Promoção dos projetos em que o agrupamento se envolve, com particular destaque nas parcerias internacionais. | |
| Atualização da identificação gráfica da Instituição. | |
| Prossecução do carregamento de conteúdos nas redes sociais da Instituição. | |
| Criação de um "Nº 0" da Newsletter da Instituição. | |
| Prossecução do contacto com instituições locais, com vista à criação de uma parceria para criação e divulgação de conteúdos informativos na comunidade. | |
| Constrangimentos surgidos | |
| Fator externo: impossibilidade de recuperação, até final do Ano Letivo 2020/2021, do tempo útil de trabalho despendido em confinamento em virtude da crise pandémica. | |

| |
|--|
| Escassez de recursos humanos alocados aos processos de comunicação |
| Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento) |
| Definição de rotinas de concentração de materiais/produtos originados em trabalhos dispersos, promovidos por diferentes Grupos Disciplinares. |
| Discussão com Lideranças Intermédias sobre critérios de relevância dos materiais a divulgar e sua periodicidade. |
| Definição de privilégios de acesso a cada ferramenta de comunicação (Facebook, Instagram, Youtube,...) para publicação de conteúdos. |
| Atribuição de papéis numa futura estrutura local de criação e divulgação de conteúdos informativos na Comunidade, mobilizando diferentes Instituições. |
| Reforço dos recursos humanos afetos à comunicação. |